

Fotesias

Fotos em poesias

Pedro Aldair da Silva Menezes

Fotesias
Fotos em poesia

1ª Edição

Salvador (BA)
Edição do autor
2015


Para o mundo.
À tua luz
Um sopro.
À tuas formas,
A vida.
O deliciar-se;
O olhar-se;
O caber-se
na beleza.
O existir por si
e fazer o mundo
sorrir quando
notar o teu imprimir-se.
O deleitar-se
dos olhos
e o enquadrar
de tuas curvas.
O curvar-se de tuas cores
a despertar mil amores
entre as mais lindas flores
por onde quer que fores.

Para o mundo

À tua luz,
um sopro.
Á tuas formas,
a vida.

O deliciar-se;
O olhar-se;
O caber-se
na beleza.

O existir por si
e fazer o mundo
sorrir quando
notar teu imprimir-se.

O deleitar-se
dos olhos
e o enquadrar
de tuas curvas.

O curvar-se de tuas cores
a despertar mil amores
entre as mais lindas flores
por onde quer que fores.

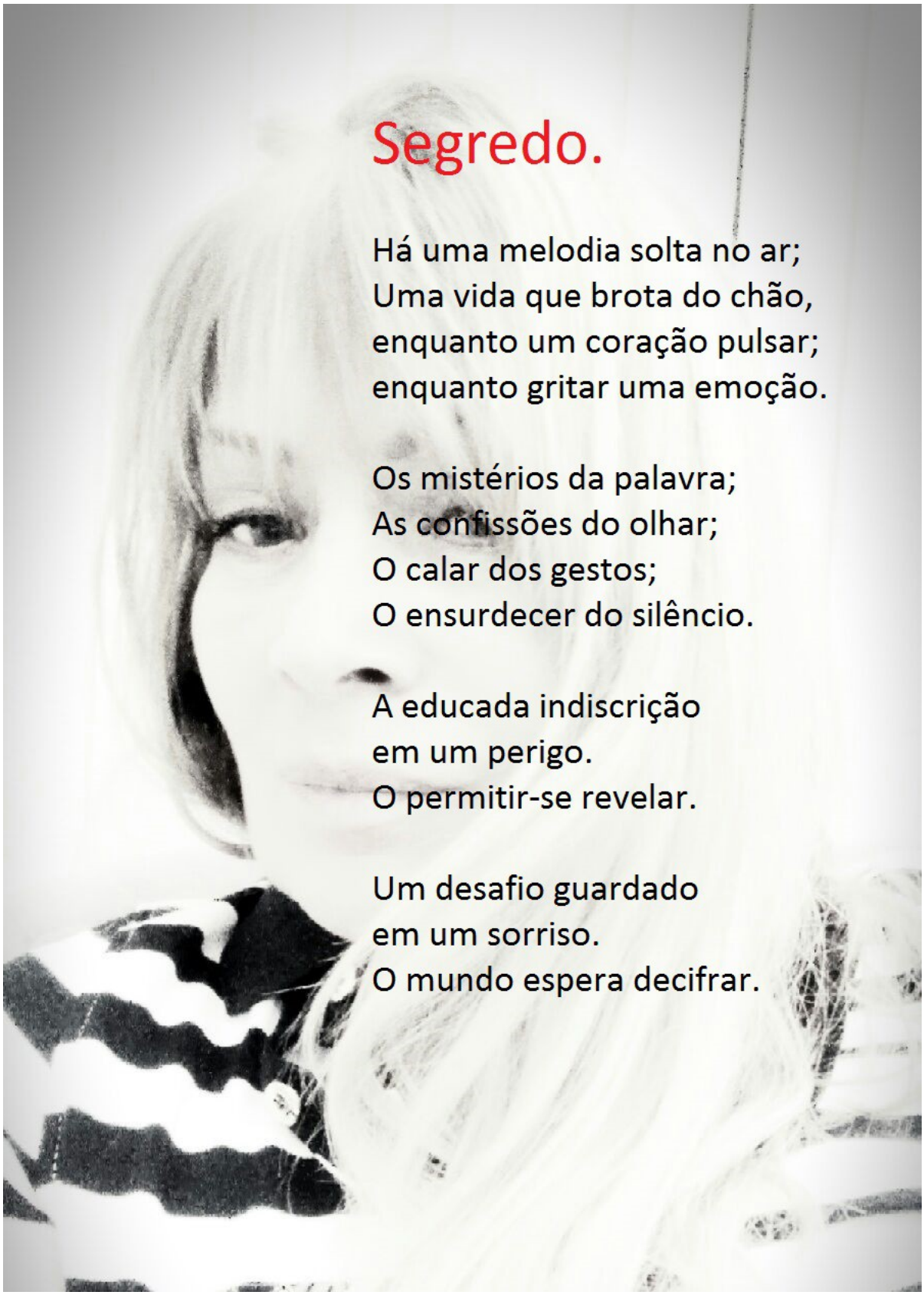


Se um mundo couber em meus braços,
haverá uma praia para os amigos,
onde o sol brilhe para todos
e um mar aberto pra gente nadar.

Um violão que grite alto
e amigos também,
pra gente reencontrar
antes do amanhecer...

Este mundo que brilha
em nossos olhos,
nunca iremos esquecer.

Há um canto, um planger
das notas que um dia
fizemos acontecer!



Segredo.

Há uma melodia solta no ar;
Uma vida que brota do chão,
enquanto um coração pulsar;
enquanto gritar uma emoção.

Os mistérios da palavra;
As confissões do olhar;
O calar dos gestos;
O ensurdecer do silêncio.

A educada indiscrição
em um perigo.
O permitir-se revelar.

Um desafio guardado
em um sorriso.
O mundo espera decifrar.

Segredo

Há uma melodia solta no ar;
Uma vida que brota do chão,
enquanto um coração pulsar;
enquanto gritar uma emoção.

Os mistérios da palavra;
As confissões do olhar;
O calar dos gestos;
O ensurdecer do silêncio.

A educada indiscrição
em um perigo.
O permitir-se revelar.

Um desafio guardado
em um sorriso.
O mundo espera decifrar.



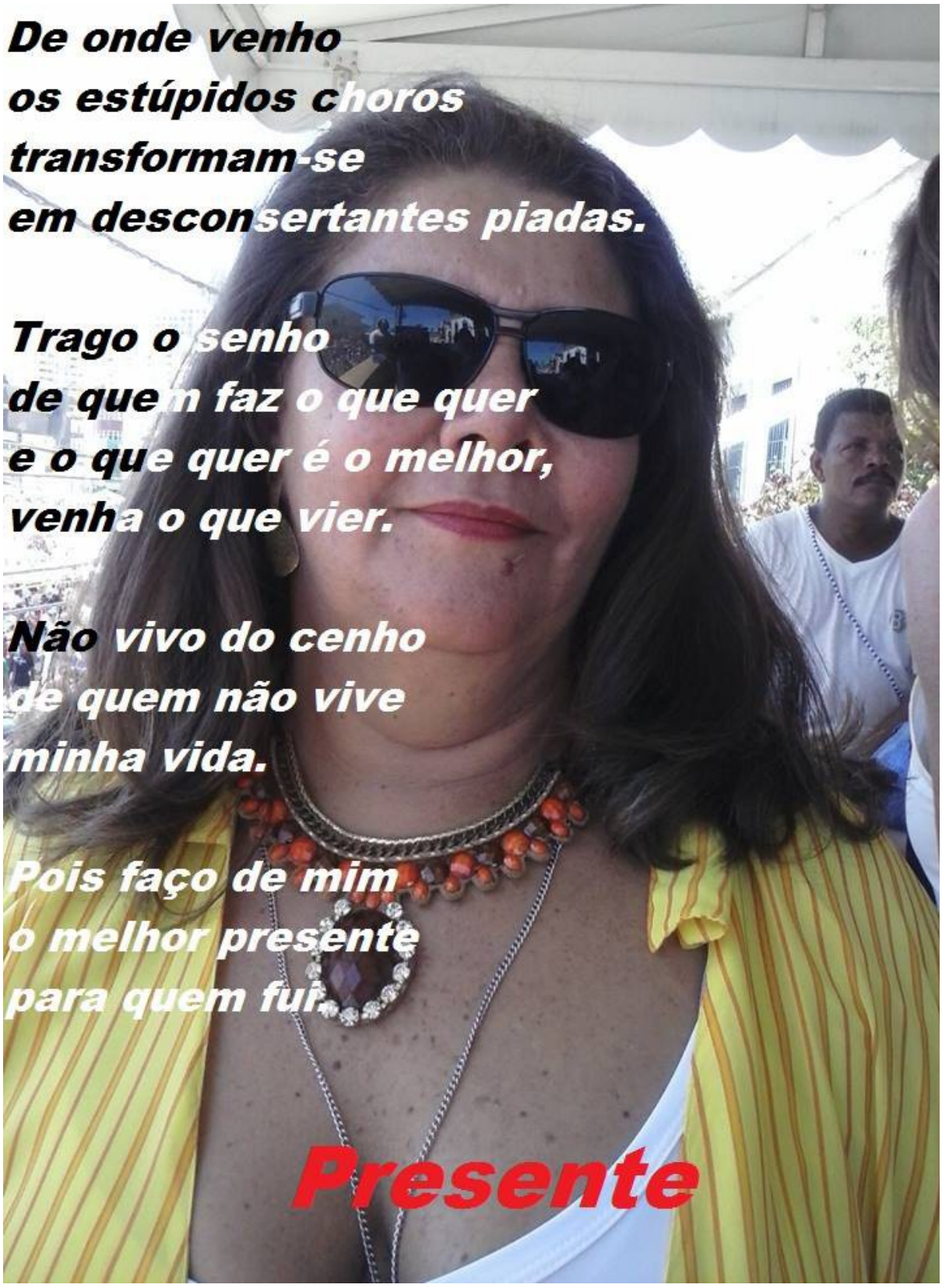
Balanço, Norma, Balanço.

Quem pode te seguir
sem fantasiar algum segredo,
sem notar tua estrela,
nem querer te adivinhar?

Que futuro pode ser
duvidoso, se sabes
o que fazer com a fama
e lidar com o que vier?

Vem com tudo
pra vida que te esperou
e chegou sem avisar.

Ela é tua.
Não se ligue nos caretas:
Eles nem sabem aonde chegar!


De onde venho
os estúpidos choros
transformam-se
em desconsertantes piadas.
Trago o senho
de quem faz o que quer
e o que quer é o melhor,
venha o que vier.
Não vivo do cenho
de quem não vive
minha vida.
Pois faço de mim
o melhor presente
para quem fui.
Presente

Presente

De onde venho,
os estúpidos choros
transformam-se
em desconsertantes piadas.

Trago o senho
de quem faz o que quer
e o que quer é o melhor,
venha o que vier.

Não vivo do cenho
de quem não vive
minha vida.

Pois faço de mim
o melhor presente
para quem fui!